

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE CÂNCER DE MAMA FEMININA NA REGIÃO NORTE NO ANO DE 2020

Congresso Online Brasileiro de Medicina, 1ª edição, de 22/03/2021 a 24/03/2021
ISBN dos Anais: 978-65-86861-87-7

SILVA; Naylla Gomes da¹, CERQUEIRA; Isabela Costa², OLIVEIRA; Evelling Lorena Cerqueira de³

RESUMO

O câncer de mama representa a principal causa de morte por neoplasia em mulheres brasileiras, e em nível mundial cede o lugar apenas para câncer de pulmão, representando um grande problema de saúde pública em todo o mundo. Exceto os tumores de pele não melanoma, o câncer de mama feminina ocupa a primeira posição mais frequente em todas as Regiões brasileiras, sendo a estimativa de risco da região norte de 21,34 a cada 100 mil habitantes. Ainda possui etiologia desconhecida, no entanto apresenta alguns fatores de risco importantes, como: menarca precoce antes dos 12 anos, menopausa tardia acima de 50 anos, primeira gestação após 35 anos, nuliparidade, idade, fatores genéticos, além de fatores relacionados à estilo de vida como consumo de tabaco e histórico de consumo de bebidas alcoólicas. Objetivo: Descrever o perfil epidemiológico das neoplasias de mama em pacientes do sexo feminino na Região Norte no ano de 2020. Metodologia: Trata-se de um levantamento epidemiológico em base de dados do INCA (Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva) de caráter exploratório e transversal. Resultados: A cerca de novos casos a Região Norte em 2020 teve 1970 a cada 100 mil habitantes, sendo dividida entre as capitais com 990 casos em média. Conclusão: Os dados epidemiológicos apontam a neoplasia de mama feminina como primeira no ranking de incidência na Região Norte com 21,0%, por isso, os resultados encontrados podem contribuir para o planejamento de ações voltadas à saúde da mulher, com a ampliação do acesso aos programas de prevenção do câncer de mama.

PALAVRAS-CHAVE: Neoplasias de Mama, Epidemiologia, Fatores de Risco, Estadiamento de Neoplasias.

¹ UNITPAC
² Unitapc
³ UNITPAC